

142

AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E AÇÕES AFIRMATIVAS NO BRASIL. *Leandro Neres da Silva, Alceu Ravello Ferraro (orient.) (EST).*

Esta pesquisa é elaborada na modalidade de Iniciação Científica/CNPq, para o projeto Escola brasileira: quem são os excluídos? Analfabetismo, escolarização e letramento em relação a classe social, gênero e cor/raça nos censos demográficos, tendo como assunto específico as relações étnico-raciais e ações afirmativas no Brasil. O estudo do processo histórico de exclusão do negro – os mecanismos de exclusão e as teorias / ideologias legitimadoras da exclusão – permitiu identificar vários mecanismos de exclusão do negro. Estudou-se também a gênese das ações e políticas afirmativas, com ênfase no Brasil. Tal estudo permitiu que se identificassem princípios jurídicos e programas de ações afirmativas, bem como constatar que, quando se trata de discriminação, não basta a proibição em lei da discriminação racial; são necessárias políticas sociais que dêem condições para que as pessoas marginalizadas tenham acesso a condições efetivas de igualdade na vida em sociedade. A pesquisa contemplou as ações afirmativas em vários campos: na cultura, pois as políticas devem assegurar o reconhecimento da diferença; no ensino básico e superior e na construção da identidade da população afro-descendente. Por fim, foram levantados e analisados os argumentos a favor e contra as ações afirmativas. O estudo revelou a necessidade de se levar em conta e trabalhar as concepções e as relações sociais e de poder entre os diversos grupos étnico-raciais, relações estas que podem continuar produzindo preconceito, discriminação e exclusão. O debate não pode limitar-se às mudanças no âmbito das instituições de ensino. Um debate para além das cotas deveria contemplar também as mudanças que precisariam ser efetuadas na estrutura social em que diferentes grupos étnico-raciais estão inseridos.